

ATA DA VIGÉSIMA QUINTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 28-9-2023.

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniu-se, presencialmente, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, e virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às dezessete horas e vinte e três minutos, foi realizada a chamada para a vigésima quinta sessão extraordinária, na qual registraram presença Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alvoni Medina, Biga Pereira, Cassiá Carpes, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Cláudio Conceição, Comandante Nádia, Conselheiro Marcelo, Engº Comassetto, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, João Bosco Vaz, Jonas Reis, José Freitas, Karen Santos, Lourdes Sprenger, Marcelo Sgarbossa, Márcio Bins Ely, Mauro Pinheiro, Moisés Maluco do Bem, Mônica Leal, Pablo Melo, Pedro Ruas, Prof. Alex Fraga, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário, Roberto Robaina e Tiago Albrecht. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos diretamente na Ordem do Dia. Em Discussão Geral e Votação, foi apreciado o Projeto de Lei do Executivo nº 031/23 (Processo nº 1058/23), após ser discutido por Tiago Albrecht, Engº Comassetto, Biga Pereira, Jessé Sangalli, Roberto Robaina, Karen Santos, Giovane Byl, Marcelo Sgarbossa, Moisés Maluco do Bem, Lourdes Sprenger, Jonas Reis, Idenir Cecchim e Cláudia Araújo e encaminhado à votação por Tiago Albrecht. Os trabalhos foram suspensos das dezoito horas e trinta e seis minutos às dezoito horas e cinquenta e um minutos. Os seguintes pregões e votações são todos referentes ao Projeto de Lei do Executivo nº 031/23: foi apregoada a Emenda nº 01, de autoria de Roberto Robaina, bem como aprovado Requerimento, de autoria de Roberto Robaina, solicitando a dispensa do envio desta Emenda às Comissões Permanentes; foi aprovado Requerimento de autoria de Roberto Robaina, solicitando votação em destaque para a Emenda nº 01; foi aprovado Requerimento de autoria de Roberto Robaina solicitando a retirada de tramitação da Emenda nº 01; foram apregoadas as Emendas nºs 02 e 04, bem como aprovado Requerimento solicitando a dispensa do envio destas Emendas às Comissões Permanentes; foram apregoadas as Emendas nºs 03 e 05, de autoria de Biga Pereira, bem como aprovado Requerimento, solicitando a dispensa do envio destas Emendas às Comissões Permanentes; foi aprovado Requerimento firmado por Biga Pereira, solicitando a retirada de tramitação da Emenda nº 03; foi apregoada a Emenda nº 06, de autoria de Pedro Ruas e de Karen Santos, bem como aprovado Requerimento solicitando a dispensa do envio desta Emenda às Comissões Permanentes; Karen Santos formulou Requerimento, solicitando votação em destaque para a Emenda nº 06, tendo esse pedido sido retirado posteriormente pela autora; foi apregoada a Emenda nº 07, de autoria de Claudio Janta, bem como aprovado Requerimento, solicitando a dispensa do envio desta Emenda às Comissões Permanentes; foi aprovado Requerimento solicitando votação em destaque para a Emenda nº 07, tendo esse pedido sido retirado

posteriormente pelo autor foi apregoada a Emenda nº 08, de autoria de Cassiá Carpes e de Mônica Leal, bem como aprovado Requerimento, solicitando a dispensa do envio desta Emenda às Comissões Permanentes; foi apregoado Requerimento de autoria de Cassiá Carpes, solicitando a retirada de tramitação da Emenda nº 08; foi apregoada a Emenda nº 09, de autoria de Jonas Reis, bem como aprovado Requerimento, solicitando a dispensa do envio desta Emenda às Comissões Permanentes; foi apregoada a Emenda nº 10, de autoria de Jonas Reis, bem como aprovado Requerimento, solicitando a dispensa do envio desta Emenda às Comissões Permanentes; foi apregoado Requerimento de autoria de Jonas Reis, solicitando votação em destaque para as Emendas nºs 09 e 10, tendo esse pedido sido retirado posteriormente pelo autor; foi apregoada a Emenda nº 11, de autoria de Cláudia Araújo e de Idenir Cecchim e Moisés Maluco do Bem, bem como aprovado Requerimento, solicitando a dispensa do envio desta Emenda às Comissões Permanentes; foi apregoado Requerimento de Cláudia Araújo, solicitando votação em destaque para a Emenda nº 11, tendo esse pedido sido retirado posteriormente pela autora; foram apregoadas as Emendas nºs 12 e 13, de autoria de Robaina, bem como aprovado Requerimento solicitando a dispensa do envio desta Emenda às Comissões Permanentes; foi aprovado Requerimento de autoria de Roberto Robaina, solicitando votação em destaque para as Emendas nºs 12 e 13, tendo esse pedido sido retirado posteriormente pelo autor. Foi aprovada a formação do bloco integrado pelas Emendas nºs 02 e 04, apostas ao Projeto de Lei do Executivo nº 031/23. Foi aprovada a formação do bloco integrado pelas Emendas nºs 05, 06, 09, 10, 11, 12 e 13. Claudio Janta formulou Requerimento verbal, solicitando a retirada de tramitação da Emenda nº 07 aposta ao Projeto de Lei do Executivo nº 031/23, a qual, em razão de acordo entre os Líderes, foi retirada de tramitação. Foram rejeitadas as Emendas nºs 02 e 04 apostas ao Projeto de Lei do Executivo nº 031/23, votadas em bloco, em votação nominal solicitada por Claudio Janta, Comandante Nádia e José Freitas, por oito votos SIM, vinte e um votos NÃO e duas ABSTENÇÕES, tendo votado Sim Aldacir Oliboni, Biga Pereira, Marcelo Sgarbossa, Pedro Ruas, Prof. Alex Fraga, Ramiro Rosário, Roberto Robaina e Tiago Albrecht, votado Não Aírto Ferronato, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Cláudio Conceição, Claudio Janta, Comandante Nádia, Conselheiro Marcelo, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, João Bosco Vaz, José Freitas, Lourdes Sprenger, Mauro Pinheiro, Moisés Maluco do Bem, Mônica Leal, Pablo Melo e Psicóloga Tanise Sabino, e optado pela Abstenção Engº Comassetto e Karen Santos. Foram rejeitadas as Emendas nºs 05, 06, 09, 10, 11, 12 e 13 apostas ao Projeto de Lei do Executivo nº 031/23, votadas em bloco, em votação nominal determinada por Hamilton Sossmeier, presidindo, por nove votos SIM, vinte e dois votos NÃO e uma ABSTENÇÃO, tendo votado Sim Aldacir Oliboni, Biga Pereira, Engº Comassetto, Jonas Reis, Karen Santos, Marcelo Sgarbossa, Pedro Ruas, Prof. Alex Fraga e Roberto Robaina, votado Não Aírto Ferronato, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Cláudio Conceição, Claudio Janta, Comandante Nádia, Conselheiro Marcelo, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, João Bosco Vaz, José Freitas, Lourdes Sprenger, Mauro Pinheiro, Moisés Maluco do Bem, Mônica Leal, Pablo

Melo, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário, e optado pela Abstenção Tiago Albrecht. Foi aprovado o Projeto de Lei do Executivo nº 031/23, em votação nominal solicitada por Mauro Pinheiro, por trinta e quatro votos SIM, tendo votado Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alvoni Medina, Biga Pereira, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Cláudio Conceição, Claudio Janta, Comandante Nádia, Conselheiro Marcelo, Engº Comasseto, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, João Bosco Vaz, Jonas Reis, José Freitas, Karen Santos, Lourdes Sprenger, Marcelo Sgarbossa, Márcio Bins Ely, Mauro Pinheiro, Moisés Maluco do Bem, Mônica Leal, Pablo Melo, Pedro Ruas, Prof. Alex Fraga, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário, Roberto Robaina e Tiago Albrecht. Às dezenove horas e trinta e três minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrado os trabalhos. Os trabalhos foram presididos por Hamilton Sossmeier. Do que foi lavrada a presente ata, que será submetida à apreciação da Mesa Diretora e aprovada mediante a assinatura da maioria de seus integrantes, nos termos do artigo 149, parágrafo único, do Regimento.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER: (17h23min) Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;
encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)**

PROC. Nº 1058/23 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 031/23, que institui o Programa de Recuperação e Auxílio Humanitário, destinado à mitigação de danos à população afetada por situações de emergência ou calamidade pública, no município de Porto Alegre. **(SEI 118.00585/2023-36)**

Parecer Conjunto:

- da CCJ, CEFOR, CUTHAB e CEDECONDH. Relator-Geral Ver. Idenir Cecchim: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação da matéria e, quanto ao mérito, pela aprovação do Projeto.

Observações:

- para aprovação, voto favorável da maioria absoluta dos membros da CMPA – art. 122, III, da LOM;
- incluído na Ordem do Dia em 28-09-23.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em discussão o PLE nº 031/23. (Pausa.) O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra para discutir a matéria.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Muito obrigado, Presidente Hamilton, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, diretor Luiz Afonso, telespectadores da TVCâmara que transmite esta sessão. Todos nós estamos mobilizados para ajuda a quem realmente está sofrendo com esse cataclismo que afetou a nossa cidade, de resto o nosso Estado, então as ponderações que farei são muito mais com relação à forma do que ao mérito, afinal de contas, o partido NOVO, e neste momento eu falo em nome da liderança do partido, está imbuído junto com esta colenda Câmara em ajudar. Mas eu ressalto uma fala do nosso prefeito que, aliás, eu gostaria que pudesse ter uma comunicação melhor com os vereadores, afinal de contas, foi avisado hoje pelo líder: “O prefeito está na Casa, quem puder venha”. Nós temos agendas externas, então o nosso prefeito precisa melhorar essa comunicação, até porque a Câmara não é um puxadinho do Executivo. A Câmara tem vida própria, tem Presidente, tem protocolos, claro, ela quer sim ajudar as populações que estão sofrendo com as enchentes, mas a Câmara tem vida própria e ela não pode estar ao capricho do prefeito ao dizer: “Eu vou lá e a Câmara que se vire, os vereadores que se virem para estar presentes”. Por isso, nós, do NOVO, não consideramos uma reunião oficial o que aconteceu hoje, porque não foi convocada, não foi informada, simplesmente o prefeito veio e para lá têm que afluir os vereadores. Acho que o processo republicano não é esse. Mas eu ressalto uma fala do prefeito, para a imprensa, que disse: “O meu medo é botar o dinheiro e ele não chegar a quem precisa”. Então o partido NOVO está protocolando duas emendas, neste momento, no sentido de evitar que eventualmente possa haver algum processo em que o dinheiro não chegue na ponta, e também emendas que garantam a correção do que foi apontado pela Procuradoria da Casa. O resumo é que faltou dizer de onde vem o dinheiro e para onde vai o dinheiro, faltou todo um processo legal, inclusive a Procuradoria da Casa aponta diversas leis que a gente precisaria cumprir.

Então nós estamos fazendo duas emendas no sentido de que a gente não nega os efeitos do fenômeno, como falado, mas a gente precisa realmente estar cumprindo o que se fala no parecer da Casa, sobre diversas leis. Eu estou recebendo aqui, só peço um pouco de paciência devido à sessão *online*, a gente vai alternando telas aqui. A Procuradoria da Casa escreveu o seguinte (Lê.): “Ainda sobre a perspectiva financeiro-orçamentária, o artigo 11 da proposição autoriza, genericamente e sem limitação, o Poder Executivo a proceder à abertura de crédito especial, em desrespeito ao princípio da legalidade orçamentária (arts. 165 e 166 da CF) e ao princípio da especificação (art. 5º, § 4º, da LRF e art. 5º da Lei nº 4.320/64), contrariando também o artigo 167...”, e assim sucessivamente.

A gente entende que existe uma pressa em ajudar, mas também a gente entende que é necessário o devido processo legal. Repito, esta Casa não é apenas um puxadinho do Executivo, esta Casa tem vida própria, os seus parlamentares representam os seus eleitores e precisam estar ali exercendo esse processo. Este projeto chegou apenas às 16h05min, muito em cima da hora, então a gente precisou correr contra o tempo e fazer esses pareceres. Peço que aprovemos as duas emendas que o partido NOVO faz neste momento, para transparência, para a gente ter certeza de que, ao final disso tudo, a

Prefeitura vai prestar um relatório de quantas pessoas, quem foi ajudado, etc. e tal. A segunda emenda é para tirar essa dotação orçamentária *ad infinitum* que o Executivo está pedindo para esta Casa. Nós estamos colocando uma emenda nesta lei para que os gastos fiquem atrelados àquilo que veio na repercussão financeira enviada pelo Executivo. Não sei se os pares sabem, mas essa repercussão não tem poder de lei, ela é apenas uma estimativa e pode ou não ser cumprida. Com essa emenda do NOVO, a gente garante que esses R\$ 19 milhões que o governo está pedindo, e efetivamente o orçamento ficará preso e atrelado.

Eu peço o voto nas duas emendas do NOVO, repito, o mérito, nós todos queremos ajudar, mas o método, a forma importa. Então temos essas duas emendas aí, reiterando que é preciso o Executivo melhorar a comunicação com a Câmara, porque esta Casa tem vida própria, tem presidência própria, e precisamos ser ativos de ativos. Sr. Presidente, pela atenção muito obrigado.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Sr. Presidente, eu só pediria às Sras. Vereadoras e aos Srs. Vereadores que estão apresentando as emendas procurem apressar e encaminhar as emendas para o “DL Documentos”, que aí nós vamos abrir o bloco de assinaturas. Vamos numerar as emendas e abrir os blocos de assinaturas, assim como se faz habitualmente.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Eu gostaria de informar o seguinte: quando completar quatro minutos de fala, eu aviso para orador saber que tem um minuto concluir. Talvez vocês não tenham como fazer o controle, eu aviso por aqui.

O Ver. Engº Comassetto está com a palavra para discutir o PLE nº 031/23.

VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT): Muito bem. Quero agradecer ao Presidente, cumprimentar todos os colegas vereadores e vereadoras, eu me solidarizo com todos aqueles que estão no sofrimento devido às intempéries anormais. Esse é um tema, Sr. Presidente, que veio para ficar. Os problemas climáticos, os efeitos da mudança climática vieram para ficar, e nós precisamos nos dedicar cada vez mais para que a cidade se prepare para essas situações, porque elas vão ser mais frequentes e mais intensas. Não é somente eu que estou dizendo, isso já é um resultado da ciência, e o mundo está nos mostrando isso. Dito isso, solidarizando-me com as comunidades que estão sofrendo, nós, do Partido dos Trabalhadores aqui, obviamente, vai apoiar, votaremos pela aprovação do projeto, mas nós queremos também contribuir. E sei que uma reunião puxada de manhã, onde nem todos puderam estar, ou que receberam convite em cima da hora, faz parte do momento. Portanto, nós, como oposição, Presidente, gostaríamos de poder estar junto, fazendo esses debates da cidade, para que possamos contribuir. Falando em contribuição, eu já perguntei ali ao líder do governo, Ver. Cecchim, e ele nos respondeu que o prefeito já decretou estado de calamidade em Porto Alegre. Por que eu perguntei isso, Ver. Cecchim e Presidente? Porque, neste momento, tem uma comitiva do governo federal que

está aqui, no Rio Grande do Sul, coordenada, entre outros, pelo ministro Paulo Pimenta, com vários deputados de todos os partidos, acompanhando de perto e já anunciando um conjunto de medidas também do governo federal, que, neste momento, Ver. Cecchim, colegas vereadores e vereadoras, vem a se somar com essa medida que o prefeito Melo propõe. Sinceramente, são R\$ 19 milhões, mas esse dinheiro é para socorro imediato, porque é muito pouco para realmente enfrentar os problemas que nós temos que enfrentar, para também precaver ou dar proteção a essas famílias. Nesse sentido, Ver. Cecchim, eu lhe enviei pelo WhatsApp, em linha direta, uma proposta de uma emenda que fizemos agora, há poucos minutos. O que diz, Presidente, essa emenda? É que se encerraram hoje as inscrições de todas as cooperativas habitacionais que já constroem habitações em Porto Alegre, com um conjunto de projetos, ao Ministério das Cidades e à Caixa Econômica Federal, o que dá o direito de até R\$ 170 mil por unidade habitacional para construir, e permite também que o Município faça convênio com essas entidades – tem todo um regramento, isso é rígido, todo um controle. Então, sugeri essa emenda que autoriza o prefeito a também fazer convênio com as cooperativas habitacionais credenciadas no Ministério das Cidades e no programa Minha Casa, Minha Vida para que possamos, conjuntamente, destinar esse potencial – mais de 2.500 ou 3 mil unidades – que está sendo credenciado agora, Ver. Cecchim; nós estamos colocando isso à disposição. Não prejudica em nada o projeto e deixa uma porta aberta ao prefeito. Essa é a emenda que estamos apresentando para canalizar recursos do governo federal destinados principalmente a essas comunidades ribeirinhas que ficaram alagadas: Ilhas, Lami e muitas outras. Acho que R\$ 19 milhões é pouco. Nesse sentido, Presidente, eu já tinha feito a sugestão em outra vez, quando deu a enchente lá no Vale do Taquari, que a Câmara pudesse destinar parte desses recursos que nós devolvemos todo ano – R\$ 50 milhões, R\$ 40 milhões –, que agora a Câmara pudesse fazer uma medida também de destinar esses recursos para enfrentarmos juntos – é um dinheiro público isso aí, há que se pensar nisso –, porque nós já sabemos que vai sobrar dinheiro, no final do ano, se devolve para a Prefeitura e cai na vala comum lá da Prefeitura. Agora, nós destinarmos aqui para enfrentar a problemática, creio que é uma medida que também podemos fazer. Então, líder do governo, eu não falo aqui em nome da oposição, mas a oposição está aqui junto e em conjunto para ajudar a resolver o problema da calamidade das milhares de famílias. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.^a Biga Pereira está com a palavra para discutir o PLE nº 031/23.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Pois não, obrigada, Presidente Sossmeier, eu inicialmente quero dizer aqui, Ver. Cecchim, da importância de o Executivo apresentar projeto instituindo esse programa de auxílio humanitário. Acho que esse é o nosso papel de pessoas públicas que se atentam aos problemas que a cidade vem sofrendo, e às muitas famílias que estão solicitando ajuda.

É de bom alvitre, sim, que a Prefeitura apresente esse programa. Agora, eu gostaria de registrar que é lamentável que um programa dessa natureza, que chegou hoje aqui nesta Casa, que a gente não tenha sido convidado. O Ver. Cecchim postou no grupo que o prefeito estaria já na Casa e que quem estivesse aqui ficasse sabendo. Isso não é um convite, em primeiro lugar. Seria bom que fosse apresentado a esta Casa e que tivéssemos condições de verdadeiramente nos debruçar em cima, ver como poderíamos contribuir. Eu recebi este projeto de lei aqui às 16h05min de uma quinta-feira. Então, obviamente, que até para tu apresentares a emenda ou avaliares a emenda dos colegas fica, de verdade, muito difícil. Eu mesma quero dizer aqui, colega Roberto Robaina, que, quando eu olhei ali, especialmente a questão da estadia solidária, no art. 3º, estadia solidária com valor de R\$ 700,00, eu fiquei imaginando em que lugar da cidade, que tipo de moradia nós poderíamos alugar por um valor de R\$ 700,00, entendeu? Os valores são baixos, são baixos – é isso o que eu quero dizer –, são baixos. Eu estava pronta para fazer emenda, Ver. Robaina, mas eu vi que o senhor já postou ali, então quero dizer que apoio que os valores precisam ser aumentados.

A emenda que eu ofereço aqui para análise – e solicito aos pares que a gente aprove – tem três benefícios temporários. O primeiro, que trata da questão da aquisição da linha branca, notadamente fogão e geladeira, difícil conseguir com R\$ 3 mil comprar os dois, mas vamos lá, vamos ver se a gente consegue aí. Há auxílio-moradia e o auxílio para retomada da atividade econômica, mas eu quero dizer que a primeira coisa que me vem, quando se pensa em auxílio humanitário, é a fome. Essas pessoas perderam tudo, absolutamente tudo, então eu estou oferecendo aqui uma emenda que diz respeito ao auxílio-alimentação. Portanto, ao oferecer esse auxílio de natureza pecuniária, por prazo determinado, aos atingidos, cuja situação de desastre tenha atingido uma moradia, comprometendo a habitabilidade, que seja também fornecido o auxílio, um quarto elemento aí, que é um auxílio para a alimentação. É isso, espero que a gente aprove rapidamente, ainda agora, antes das 18h. Obrigada.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Jessé Sangalli está com a palavra para discutir o PLE nº 031/23.

VEREADOR JESSÉ SANGALLI (Cidadania): Obrigado, Presidente, eu estou ouvindo as manifestações dos colegas, vendo a questão do questionamento com relação ao chamamento desta reunião extraordinária, e é importante lembrar, inclusive eu, que tive a oportunidade de comparecer na reunião de hoje de manhã, que quintas-feiras são dias de sessão normal. Ultimamente a presidência, em função da pandemia, acabou mudando essa cultura de nós termos sessões na quinta-feira, mas hoje é um dia de sessão normal – inclusive eu achava que tinha que ser presencial híbrido, mas, como a presidência acabou decidindo fazer 100% *online*, a gente acabou fazendo *online* para seguir a regra que foi colocada. Então, com relação à questão do chamamento com pouca antecedência, acho que realmente é uma crítica válida, entretanto não podemos esquecer

que, na verdade, quinta-feira era nossa obrigação estar na Câmara de tarde votando projetos.

Com relação à criação de novos benefícios, que agora a Ver.^a Biga está trazendo, eu estou vendo o prefeito de Porto Alegre vindo até a Câmara de Vereadores pedir auxílio para que nós, emergencialmente, com o Município, possamos ajudar as pessoas que foram impactadas. Mas eu ainda não vi qual foi a manifestação do governo do Estado para fazer esse auxílio aos porto-alegrenses, eu também não vi qual foi a manifestação do governo federal para fazer esse auxílio aos porto-alegrenses. Eu entendo que qualquer emenda que seja colocada pelos vereadores da oposição, PT, PCdoB, que compõem a base do governo federal, deve ser acompanhada de um recurso orçamentário trazido pelo governo federal, afinal o governo federal também é responsável pela recuperação da cidade de Porto Alegre. Até agora, nós estamos discutindo benefícios municipais para atender o problema que atingiu Porto Alegre, mas atingiu várias cidades do Estado. Então, da mesma maneira que os outros municípios do Vale do Taquari receberam auxílio federal, ou pelo menos tem o anúncio de que receberão os auxílios federais, o Município de Porto Alegre também merece. Eu queria dizer que vou fazer uma emenda dentro da emenda dos vereadores de oposição, e vou abrir o bloco para que os vereadores possam assinar em conjunto, que qualquer novo benefício trazido pela oposição tem que ser acompanhado de um recurso orçamentário apontado pelo governo federal, senão a gente vai estar abrindo uma exceção em cima da exceção, e qual vai ser o tamanho dessa conta para nós pagarmos depois? Não pode ser algo impagável. É o auxílio emergencial para resolver o problema emergencial, só que se a gente pegar e entregar todos os recursos da cidade para a solução desse único problema, embora seja grave, vai acabar o dinheiro para terminar o ano. Não dá para a gente fazer uma benesse sem ver as consequências dessa benesse. Fica aqui essa exposição sobre a necessidade de que aqueles que querem criar novos benefícios devem trazer a fonte de recurso para custear o benefício. E, só para comunicar, eu estou pensando com a minha assessoria uma forma de mudar o inciso dentro da discussão, para ficar claro que esse benefício vai ficar disponível somente nesta intervenção de calamidade pública, para não ficar aberto e não correr o risco de ser usurpado, caso alguns governos do futuro queiram utilizar qualquer desculpa para fazer um gasto desmedido com a mera declaração. Obrigado, estamos juntos.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Roberto Robaina está com a palavra para discutir o PLE nº 031/23.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Obrigado, Presidente Hamilton. Primeiro, eu acredito que seja muito importante esta sessão, mesmo que *online*, o que interessa neste caso é o conteúdo da sessão e o resultado da política, do programa e das emendas que possam melhorar. Eu acho muito importante que tenha um programa emergencial, é fundamental, por isso que eu considero muito importante a sessão. Acho muito importante um esforço do governo federal, do governo estadual, acho que são

obrigações de todas as esferas dos governos. Concordo com a Ver.^a Biga que tem um elemento emergencial que está ligado ao problema da alimentação, obviamente, então acho que é preciso incorporar isso na política. Considerando importante que o governo municipal, que o prefeito Melo tenha tomado esse assunto, eu quero apelar, eu não sou governo, o governo é que tem maioria na Câmara e é a maioria da Câmara que pode produzir um resultado político, mas nesse caso eu quero fazer um apelo ao líder do governo, ao próprio governo, para que busque aumentar o aporte. Nesse sentido, eu digo, Ver. Cecchim, líder do governo, que o cartão para a questão dos móveis, todos sabem, de R\$ 3 mil, realmente é muito pouco. Poderia fazer um critério aleatório, triplicar, não é isso, mas eu acho que se a gente pudesse ter um valor de R\$ 6 mil, isso seria realmente visto como uma ajuda. O valor de R\$ 3 mil é realmente insuficiente, é muito pouco, então eu queria chamar atenção do governo. Todos conhecem a situação, eu tenho amigos, tenho familiares na região das Ilhas. Na Ilha da Pintada, que é a ilha com o melhor IDH entre as ilhas, não tem casa que não foi atingida, Presidente Hamilton. Ou seja, só não perdeu todos os imóveis quem tem uma casa de dois andares, mas é a minoria. Eu acho que seria importante poder dobrar esse valor, um valor que não resolve, mas eu acho que os R\$ 6 mil ajudam. Da mesma forma que essa questão da retomada da atividade econômica também, eu acho que teria que melhorar, eu tenho uma emenda nesse sentido; por último, tem um programa, Presidente Hamilton, que já existe, o Programa Morar Melhor, é um programa para reformas de moradias que já existem, para áreas de regularização, cujo o valor é de R\$ 18 mil, para reforma e reconstrução. Eu acho que, com base nesse programa já existente, que foi aprovado pela Câmara, a gente poderia incorporar para que a gente possa ter esse valor para reconstrução, porque teve muitas casas que foram perdidas; eu, pelo menos, sei de duas casas que foram arrastadas, e têm muitas casas que foram estragadas. Então, R\$ 18 mil é o valor do programa já aprovado pela Câmara – eu não estou propondo inventar programa nenhum, é um programa já aprovado pela Câmara, que já existe, o Programa Morar Melhor, tem um valor destinado de R\$ 18 mil –, que as pessoas que foram atingidas pela tragédia da enchente fossem incorporadas nesse programa que já foi aprovado pela Câmara, do governo municipal. Seriam as três questões que eu tenho como sugestão, como emenda, que a Ver.^a Abigail também tem; obviamente, sou totalmente partidário de cobrar... Aqui nós estamos na Câmara Municipal, então aqui nos compete votar as questões do Município, e tem uma proposta do governo municipal, para a qual estou buscando um valor maior, por razões óbvias, porque R\$ 3 mil é pouco, pois as pessoas necessitam a reforma da casa; ao mesmo tempo, sou totalmente partidário de não só a Câmara destinar recursos, mas também cobrar do governo federal, do governo estadual. A ajuda a Porto Alegre é necessária, a cidade precisa, e qualquer unidade nesse sentido é bem-vinda. Muito obrigado.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.^a Karen Santos está com a palavra para discutir o PLE nº 031/23.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Presidente, informo as inscrições: vereadores Karen Santos, Giovane Byl, Marcelo Sgarbossa, Moisés Maluco do Bem, e Lourdes Sprenger.

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): Obrigada, Presidente. Então, colegas vereadores, tenho muito acordo quando o Ver. Engº Comassetto coloca que os efeitos da crise climática vão ser mais incidentes e mais intensos daqui para frente. Eu acho muito importante essa iniciativa por parte do governo: ontem, as bonificações ao DMAE; hoje, esse projeto emergencial de auxílio, porque são ações imediatas que a população de Porto Alegre espera de um governo, espera de uma Câmara de Vereadores. Ao mesmo tempo, temos que pensar a estrutura da nossa cidade, o déficit de moradia, a quantidade de comunidades que vivem em áreas de risco e como essas tragédias, que tendem a ser mais recorrentes e mais intensas, não virem manobra política para ficar apagando incêndio e mostrar um serviço a partir da desgraça que a nossa população vem sofrendo. Isso é uma preocupação que eu tenho. Isso é algo que eu ouço das comunidades, das famílias, das pessoas que eu atendo, onde eu circulo, que, infelizmente, muitas vezes é necessário acontecer uma tragédia para que haja algum tipo de ação mais contundente por parte dos governantes. Isso é histórico, isso independe de governo. Então, pensando na estrutura da cidade, o nosso mandato protocolou, já tinha protocolado antes, uma indicação executiva, mas, vindo essa iniciativa por parte do governo Melo, a gente transformou essa indicação em uma emenda para dialogar com os imóveis vazios que existem hoje no município de Porto Alegre, em áreas boas, em áreas que têm política de drenagem, de asfaltamento, de escoamento da água da chuva, equipamentos públicos como creche, escola, unidades de saúde, e que, hoje, tanto pelo direito constitucional quanto pela prerrogativa de que esses imóveis vazios públicos que estão adequados para moradia sejam destinados prioritariamente a isso. Dos imóveis do Município, dos quais existe uma lista que não é divulgada, que está sendo organizada hoje pela Secretaria de Administração e Patrimônio, que, inclusive, está organizando a venda, os leilões desses próprios municipais, que seja priorizada, neste momento, a destinação deles para política de moradia, porque, como eu coloquei, não adianta dar um auxílio emergencial, um aluguel social, a gente precisa enfrentar a questão da reforma urbana na nossa cidade. A gente tem mais de 100 mil imóveis vazios hoje na mão da iniciativa privada. Se a gente for puxar quem são os maiores devedores de IPTU do nosso Município, novamente nós vamos ver que é a construção civil, que é o setor imobiliário, ou seja, existe um problema na nossa cidade de déficit de moradia e muitos imóveis aptos para moradia vazios. Então, a gente tem que, eu acho, equilibrar essa balança e garantir a dignidade plena para essas pessoas que vão ser atendidas por essa medida compensatória deste governo, e pensar já em uma estruturação delas para os próximos eventos climáticos que vão vir. A gente não tem que estar, de novo, aqui, se reunindo de uma forma extraordinária para pensar esses problemas estruturais. Quanto aos imóveis da União e do Estado, que existem também no nosso Município, que estão em condições estruturais adequadas, que o Executivo estabeleça tratativas com os entes federativos a fim de que sejam também concedidos para

a moradia. Eu, enquanto presidenta da CUTHAB, participei de uma intervenção de um leilão em uma área perto da Bom Jesus, na Av. Ipiranga, que também seria leiloada e que nós, junto com a vontade política do secretário André Machado, intervimos no leilão para garantir aquele espaço para a instalação de equipamento público. Recentemente, aqui no Centro Histórico, também um prédio que estava sendo ocupado pelos movimentos sociais teve essa tratativa de garantir que se consolidasse enquanto uma área para moradia, uma Área Especial de Interesse Social para moradia. Eu acho que são medidas estruturais que colocam a periferia no centro e evitam, pelos próximos 10, 20 anos, a gente ter que estar debatendo esses problemas que são problemas quase que da idade média, pessoas sem saneamento, pessoas perdendo tudo por causa de enchente, como se a gente não tivesse capacidade no nosso Município de garantir moradia digna para todos. Então é essa a nossa proposição, é essa a nossa emenda, e eu conto com o apoio dos pares para que a gente consiga aprová-la.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Giovane Byl está com a palavra para discutir o PLE nº 031/23.

VEREADOR GIOVANE BYL (PTB): Obrigado, Presidente. Boa tarde aos colegas vereadores, toda Diretoria Legislativa também. Presidente, eu quero fazer algumas ponderações, e a primeira é que, neste momento, a empatia e a compaixão devem ser o norte aqui da nossa discussão, do nosso debate, porque neste exato momento dezenas de famílias estão nos abrigos das Ilhas, estão nos abrigos do DEMHAB, pessoas que não têm mais um lar para voltar, comerciantes que não têm mais um comércio para voltar, então quanto mais rápido, quanto mais ágil nós formos nos encaminhamentos desse projeto, mais rápido nós vamos ter o que todos nós aqui queremos, que é uma resposta rápida. O projeto é emergencial e humanitário. Existem problemas crônicos na área da habitação que não vão ser resolvidos com esse projeto, e eu, com os últimos debates aqui da Casa, começo a me preocupar que se nós não focarmos na pessoa que está só com a roupa do corpo lá no abrigo, nós vamos levar para debate ideológico, para debate político, e nós vamos acabar atrapalhando, atrasando ou prolongando esse debate. Então acredito que o momento não é de demagogia, o momento não é de politizar o processo, mas é o momento de nós sermos objetivos, claros, e entendermos que é um projeto emergencial, é para um aluguel para quem perdeu a casa, é para o comerciante voltar a poder comprar sua mercadoria, o capital de giro, é para os galpões de reciclagem, principalmente das Ilhas, que perderam toda sua matéria-prima e maquinário. Então, eu volto aqui e encerro com essa preocupação de que nós não levemos para discursos ideológicos, partidários, mas que nós venhamos a encaminhar, de uma maneira rápida, porque as pessoas não estão preocupadas com discurso, com eloquência. As pessoas querem voltar a ter o seu lar, voltar a ter o seu comércio e a sua dignidade como pessoa humana. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Marcelo Sgarbossa está com a palavra para discutir o PLE nº 031/23.

VEREADOR MARCELO SGARBOSSA (sem partido): Obrigado, Presidente Hamilton. Nem vão ser necessários os quatro minutos, porque eu acho que, realmente, a oposição aqui está dando uma – eu não diria uma carta branca –, mas está confiando no princípio do momento e da boa-fé de que o projeto é um projeto necessário. O governo precisa tomar uma medida. Talvez seria até interessante questionar se deveria ou não passar pela Câmara. Não que eu queira abrir mão da minha tarefa, mas, em questões do estado de emergência, o Executivo sempre tem a caneta na mão e deve tomar as atitudes que geralmente toma, através dos decretos, de decretação de estado de emergência ou de calamidade. Então, isso já é, na esfera jurídica, uma praxe, eu diria assim. Mas, bem, o prefeito encaminha à Câmara, e nós aqui, logicamente, estamos analisando o projeto com esse olhar, eu diria assim, partindo do princípio de que é tudo que é possível fazer e, portanto, aprovaremos o projeto. Não tivemos nenhuma reunião da oposição, mas acredito que é por aí. Mas assim com essa atitude colaborativa da nossa parte, também acredito que os vereadores da base podem ter uma atitude colaborativa com as emendas. Eu acho que aqui o Ver. Giovane acabou de dizer que não é para politizar, mas obviamente nós temos uma tarefa, na cidade, que é a tarefa de vereadores de oposição que contribuem com o governo, contribuem com a cidade – não com o governo –, fazendo as suas propostas, as suas visões. Somos 36 vereadores, e cada um tem uma visão diferente da mesma situação. Então, quero deixar essa ressalva e dizer que, se não for possível hoje protocolarmos as melhores emendas, que haja uma compreensão, uma espécie de acordo político, para que, na semana que vem, a gente possa apresentar projetos, ou outras situações, ou frentes parlamentares, enfim. Não quero aqui já dar sugestões concretas, mas só estou dizendo que seria interessante ter a mesma visão colaborativa do governo nas atuações da oposição. Do nosso mandato, nós acabamos de inserir na Ordem do Dia, já para semana que vem, um projeto, justamente que coloca Porto Alegre em emergência climática. É um projeto que passou reunião conjunta das comissões, há um tempo atrás, me parece que é uma contribuição do Executivo esse reconhecimento de Porto Alegre num estado de emergência climática. Então é apenas um exemplo para dizer que um vereador dos 36 também tem projetos que visam contribuir com essa situação histórica que estamos vivendo. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Moisés Maluco do Bem está com a palavra para discutir o PLE nº 031/23.

VEREADOR MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB): Tudo bem. Em primeiro lugar, eu gostaria de solicitar aos vereadores que diminuam ou retirem uma quantidade, que eu acredito, de emendas que não vão ajudar no dia de hoje. O projeto deve ser do Poder Executivo, que é quem tem a chave do cofre. Eu duvido que o prefeito Sebastião Melo – e que qualquer prefeito – não tenha buscado na sua Secretaria da Fazenda o maior valor financeiro que pudesse recolher para colocar nesse projeto. Então eu gostaria de fazer um apelo aos vereadores, eu entendo que os vereadores queiram fazer,

mas eu também quero ressaltar que nós não podemos fazer emendas para outros poderes pagarem a conta. Nós não podemos aceitar o populismo no início e rebater com outro populismo, não podemos fazer contas para os outros poderes pagarem. Se algum vereador aqui pensa diferente, a gente faz uma discussão, eu proponho fazer uma discussão no Ana Terra, só sobre competência de vereador na questão de orçamento que seja pago ou iniciativas nossas para serem pagas por outros poderes. Eu não falo só do Executivo Municipal, eu estou falando de alguns vereadores que aventam a possibilidade de fazer emendas para o governo federal pagar, para o governo estadual pagar. Isso é um mico, isso é ridículo, isso é um absurdo e não agrega para o momento. Agora, abrir oportunidades, como ouvi de alguns vereadores aqui, para que seja dada essa autorização para o prefeito ter acesso, já foi incluído em estado de calamidade, é importante.

O meu último recado é dizer: alguns vereadores que concorreram a deputado na coligação do governador Eduardo Leite virem aqui fazer populismo e dizerem que não sabem o que o governo do Estado está fazendo é, no mínimo, ridículo, é uma provocação, é sempre uma historinha criada. E eu estou falando também do governo federal! O governo federal também vem fazendo algumas coisas, se comprometendo com alguns recursos, e eu não acredito que neste momento de dor de milhares de porto-alegrenses alguns vão encontrar espaço para fazer politicagem e campanha eleitoral. Quem não sabe e não tem informação, principalmente aqueles que concorreram coligados com o governador Eduardo Leite, deveriam no mínimo ter respeito, no mínimo se dar conta de que é um mico eles concorrerem num programa de TV coligados, concorrerem juntos, depois fazerem esse tipo de politicagem eleitoreira. Eu posso informar o que está sendo feito pelo governador, eu posso dizer que fiquei muito feliz de ver o governador e o prefeito ontem no Ceic, fiquei muito feliz em saber que os dois estavam juntos hoje, batalhando, com empatia, para atender as pessoas. E, para finalizar, eu faço um apelo: o Poder Executivo nos pediu ajuda, então vamos votar o projeto, porque é assim que nós vamos ajudar, e quero dizer que, em outras medidas, emendas para outros órgãos, outros entes federativos, votarei contra. Vou conversar com o líder da nossa bancada, Ver. Gilson, com o vice-líder, que é o Marcelo, para ver qual é a orientação de bancada; se não tiver uma orientação de bancada, já declaro que vou votar contra qualquer tentativa populista de distorcer um projeto que tem que vir do Poder Executivo, saudando a iniciativa do Poder Executivo, que eu tenho certeza de que é a máxima neste momento. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Pois não, Ver. Cecchim.

Vereador Idenir Cecchim (MDB): V. Exa. já me adicionou na lista?

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A próxima inscrita é a Ver.^a Lourdes.

Vereador Idenir Cecchim (MDB): Eu falo depois.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Vou ler a sequência que tenho aqui: Ver.^a Lourdes, Ver. Jonas Reis, depois Ver. Cecchim.

A Ver.^a Lourdes Sprenger está com a palavra para discutir o PLE nº 031/23.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Saúdo todos os colegas, os vereadores presentes, também comunico que estava distante na hora em que recebi a comunicação que o prefeito estaria na Câmara, mas, enfim, o projeto está aí para ser discutido, com muita agilidade da Prefeitura diante de todo este quadro, um quadro que nos entristece. Somos humanos, não tem como não sentir toda esta perda que se teve no Estado, aqui nas nossas ilhas, nas periferias, tudo isso estava sendo organizado e, com esta situação, se vê tudo destruído – na parte também física. É um bom projeto para este início de crise e são pessoas que, na maioria, acredito, recebem o auxílio federal e vem complementar esses valores para que tenham um início. Outros auxílios certamente virão, tem muito voluntariado auxiliando, e nós vemos também a presença constante da Prefeitura nessas áreas. Acredito também que a responsabilidade da aplicação da execução de todos esses recursos é do Executivo, apresentar emendas com preocupação, afinal o Executivo também já é fiscalizado pelos os órgãos fiscalizadores internos e externos e isso poderá atrasar bastante essa aprovação que tem urgência. As pessoas que estão lá, estão esperando os auxílios, e a tendência é já começar a baixar a água. Eu vejo também, com preocupação, todos esses valores federais que virão para o nosso Estado, justamente a hora da operacionalização, esses trâmites, é tanto pedido de tanta coisa que, para as pessoas que estão em necessidade, esperar um dia é muito. Eu vejo que vai, sim, ter recursos federais, mas se a tendência for não desburocratizar, deixar postergar muitas exigências, quem vai sofrer serão as pessoas. E aqui também, se nós começarmos a complicar este projeto, que é de responsabilidade do Executivo... Ele que vai aplicar, ele que vai ser responsável, não temos por que estar criando tantas exigências, o próprio Tesouro municipal fiscaliza.

Assim como a Prefeitura tem sido muito ágil aqui, hoje eu estava numa agenda e recebi essa observação de uma pessoa muito influente de Porto Alegre, com grandes responsabilidades, observando essa agilidade, e eu quero também fazer o registro da agilidade da Prefeitura de ter fechado os portões imediatamente, impedindo que o Centro fosse contemplado com mais uma enchente fora do Cais do Porto. Obrigada.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Jonas Reis está com a palavra para discutir o PLE nº 031/23.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Obrigado, Presidente. Cumprimento todos os colegas nesta sessão extraordinária e principalmente o povo de Porto Alegre, que está preocupadíssimo, porque o governo do Sebastião Melo tem trabalhado muito com o chapéu alheio, infelizmente. Campanhas e campanhas de solidariedade e só agora, porque

não é o primeiro ciclone, vejam bem, vereadores, é o quinto ciclone já este ano, que ataca. Muita gente do Lami já perdeu antes muitos móveis, muitas coisas, já tiveram avarias nas suas residências, na Ponta Grossa e vários lugares da cidade, Sarandi. Agora, claro, é o momento mais grave, mas só agora que vem uma medida que é mitigatória, ela não é uma medida efetiva. Quero lembrar que, no tempo do PT, entregamos mais de mil casas, habitações de interesse social, por ano, foi a média em 16 anos. O prefeito já está no terceiro ano e não tem nenhuma habitação de interesse social. Então, há também um déficit enorme, as pessoas acabam tendo que morar em zonas de risco, e isso só amplia, só aumenta, as pessoas vão subindo os morros, vão invadindo os matos. Infelizmente, é essa a situação, as pessoas precisam morar, elas precisam trabalhar. A gente precisa pensar em um programa robusto, por isso a gente está colocando, hoje, uma emenda, e eu queria a colaboração dos colegas nas emendas que a gente coloca, que são para apoiar. Elas não determinam que o governo vai ter que dar aquele valor, mas poderá ser até aquele valor, para que as pessoas possam recomprar seus móveis. Vocês que estão nessa reunião, quanto vocês acham que custa uma geladeira? Quanto custa um fogão? Quanto custa um sofá? Uma cama? Um colchão? Estou falando o básico. Um balcão? As pessoas perderam isso, gente. R\$ 3 mil não tem condições, tem que elevar esse valor. Essa é a nossa proposição. E, conforme análise de cada conjunto familiar, a Prefeitura vai conceder ou não, conforme a condição econômica desse que foi atacado, infelizmente, por essa intempérie terrível, mas a gente não pode deixar de lembrar aqui que o governo precisa fazer. O governo Lula já mandou para cá 1.500 habitações de interesse social, está na programação, está no TAC, mas o governo municipal também tem que ter a sua programação. Qual é a quantidade de habitações de interesse social com recurso próprio que serão feitas? Na época do PT na Prefeitura, o governo era Fernando Henrique Cardoso, não mandava um real para a habitação de interesse social, que está colocada na Constituição. Então eu acho que a Prefeitura... Aquele dia em que a gente votou nesta Casa, eu fui contra a isenção de IPTU de mais de R\$ 70 milhões para a Fraport; e agora vem um projeto que chega a R\$ 20 milhões apenas para centenas de famílias, é muito pouco, é muito pouco esforço do governo para os mais pobres. Eu quero mais, eu quero, prefeito Melo e governantes, vocês todos que fazem parte da base, generosidade com o povo trabalhador. Vamos botar na ponta do lápis quanto de incentivo a Fraport, empresa internacional, ganhou frente ao que as pessoas que moram nesta cidade, que pagam impostos e constroem riqueza para toda a nossa população, quanto elas estão recebendo? Quanto elas vão receber agora de ajuda? Então eu fico preocupadíssimo, e pior do que isso, veja bem, Presidente, essas regiões que foram atingidas coincidentemente são regiões onde há mais crianças fora da sala de aula, porque o governo não faz escolas. No Lami não tem uma escola municipal, Belém Novo não tem uma escola municipal. Eu fico escandalizado, a Ponta Grossa, que foi atingida, tem apenas uma EMEI, uma escola municipal – a gente precisa refletir sobre isso, gente –, a Ilha da Pintada tem apenas uma EMEI, uma só escola municipal. A gente precisa ampliar direitos, é assim que a gente vai conseguir também tirar as pessoas dos bolsões de pobreza. Eu quero que a gente faça um esforço para o futuro. Infelizmente a crise climática veio para ficar, esses problemas vão

acontecer, esse já é o quinto ciclone neste ano, a gente precisa se programar a longo prazo e construir com as pessoas direitos básicos. Eu quero perguntar para vocês, teve gente aqui que escreveu no *chat*, a Ver.^a Lourdes, que tem geladeira a partir de R\$ 1.700,00, fogão de quatro bocas por R\$ 450,00. Eu quero perguntar, vereadora, de quanto é a geladeira que a senhora tem, o fogão que a senhora tem, já que está colocando isso no *chat*. Agora é muito fácil dizer que as pessoas mais pobres têm que viver com menos, viver com pouco, a gente não sabe quanto cada um perdeu na sua residência, a gente não sabe. Então a gente tem que ser generoso, a Prefeitura tem recurso. Menos recurso para os megaempresários e mais recursos para o povo trabalhador, porque eles precisam.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra para discutir o PLE nº 031/23.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Presidente, eu estava ouvindo todos os vereadores, todos querendo dar contribuição, o Ver. Tiago Albrecht, o Ver. Robaina ponderando, agora ouço o Ver. Jonas, que quer consertar o mundo. Eu queria dizer que o governo fez um projeto sério, o possível de fazer. Se desse para atender a todas as emendas, os vereadores da base também tinham essa ideia de fazer emendas que atendessem melhor, todos os vereadores da base saberiam fazer essa emenda. Eu queria dizer aos vereadores da oposição que fizeram emenda, que não é possível atender neste momento. Eu queria chamar a atenção para os vereadores da base para que votem contra as emendas, para conseguirmos aprovar o projeto e atender. É lógico que precisa mais dinheiro. O Ver. Comassetto fez uma emenda até inteligente e muito bem direcionada, mas nós vamos ter que começar a avaliar a repercussão financeira toda de novo. Vamos votar esse projeto, que é importante e as pessoas não podem esperar. Os R\$ 700,00 – a Ver.^a Biga não entendeu que são solidários – são para quem mora na casa de um parente ajudar a pagar as contas do parente, Ver.^a Biga. Não é querer não aceitar ajuda e contribuição, só que contribuição todos nós temos para dar. Eu peço para que a base toda vote contra todas as emendas e a favor do projeto, só isso, para podermos atender aqueles que estão precisando. Eles não querem saber quem é que foi o brilhante, a maneira de todos dizerem “olha, eu ajudei” é fazer uma votação unânime do projeto, situação e oposição. Se votarmos os 36 vereadores a favor do projeto, cada um pode dizer no seu local: “Olha, eu ajudei a provar”. Agora, ninguém vai querer ser melhor um do que o outro, dizendo: “A minha emenda salvou, a minha emenda...” – não! Não tem emenda não, não dá! Nós vamos aprovar aquilo que está no projeto. E quanto à ida do prefeito na Câmara de Vereadores hoje, ele foi levar o projeto, ele não foi fazer reunião com ninguém! É que tinha vereadores que trabalham e estavam na Câmara, esses participaram da reunião, mas não foi convocação para reunião com prefeito, Ver. Tiago Albrecht, não foi! É claro que o prefeito não precisa avisar quando ele vai, ele foi levar o projeto, teve a delicadeza de fazer isso. Ele teve a delicadeza de fazer a visita e entregar esse projeto tão importante. Por isso, quero pedir à base para votar contra as emendas e a favor só do

projeto, para podermos, de uma vez por todas, atender as demandas urgentíssimas que têm essas pessoas que sofreram tanto. Obrigado, Presidente.

Vereador Jonas Reis (PT): Uma questão de ordem, Presidente, de reparo na fala do líder Cecchim. O líder Cecchim falou, o líder do governo, que os vereadores que trabalham estavam na Câmara e por isso participaram da suposta reunião. Eu quero dizer que o trabalho dos vereadores é, inclusive, estar junto à população de Porto Alegre...

Vereador Idenir Cecchim (MDB): Isso não é questão de ordem...

Vereadora Comandante Nádia (PP): Como isso é questão de ordem?

(Manifestações sobrepostas. Ininteligíveis.)

Vereador Jessé Sangalli (Cidadania): Qual é o artigo da questão de ordem?

Vereadora Comandante Nádia (PP): Que vergonha, vereador que não sabe o que é questão de ordem.

Vereador Jonas Reis (PT): Se o senhor não sabe respeitar o trabalho dos parlamentares...

(Manifestações sobrepostas. Ininteligíveis.)

Vereador Jessé Sangalli (Cidadania): Te inscreva, vereador!

Vereadora Comandante Nádia (PP): Depois reclama na tribuna. Vai trabalhar, Jonas!

Vereador Jessé Sangalli (Cidadania): O Presidente tem que bloquear o microfone.

Vereadora Fernanda Barth (PL): O Ver. Jonas acha que está num palanque!

Vereador Jonas Reis (PT): E vocês acham que estão num parquinho. Isso é uma Câmara de Vereadores, respeitem esta Casa, esperem a vez de vocês para falar, não atrapalhem os outros, parece que nunca estiveram numa escola.

Vereador Idenir Cecchim (MDB): Tu não estiveste porque não sabes o que é questão de ordem, antes de ser vereador deverias ter lido o Regimento. Se o senhor não sabe o que é questão de ordem, então não fale!

Vereador Jonas Reis (PT): Então, o senhor respeite esta Casa e retire suas palavras de ataque aos vereadores.

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Presidente, eu gostaria de encaminhar.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Não, não. Só um momentinho. Está inscrita a Ver.^a Cláudia Araújo e ainda estão pendentes algumas assinaturas de emendas. Por isso não podemos ainda, Ver. Tiago Albrecht, passar para os encaminhamentos.

Vereador Claudio Janta (SD): Mas nós não vamos ficar a tarde inteira aí esperando emendas, né?!

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Eu já estou pronto para votar. Já faz horas que tem as emendas. Nós estamos aqui só para votar agora.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver. Cláudia Araújo...

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Ver. Cecchim, só uma pergunta...

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Só um pouquinho, Ver. Robaina. Há uma emenda sua que está com o bloco pendente de assinatura, o bloco nº 6.907, Emenda nº 12. (Pausa.) Acabou de vir a assinatura.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Eu não sei qual é o encaminhamento que vai ser dado, mas o Ver. Cecchim, eu não sei, eu pergunto só porque, pelo que eu estou entendendo, isso é uma questão de ordem, Luiz Afonso, eu acho que é uma questão de ordem que eu estou fazendo...

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Pois não.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Eu tenho a seguinte compreensão: nós estamos numa sessão extraordinária, que foi chamada pelo governo, nesse caso, a partir do projeto do governo, e o líder do governo colocou um chamado de que a ideia do governo, da liderança do governo na Câmara, é rejeitar as emendas todas, digamos; e aprovar o projeto. Eu tenho a impressão, acho que, por razões óbvias, deve todo mundo ter essa impressão, de que vai ser unânime a votação do projeto. Então, eu acho que é importante. Sendo unânime a votação do projeto, e o quanto antes for votado, melhor. A minha pergunta é se aí nós vamos encaminhar as emendas em bloco? Porque é uma possibilidade também, para ser sincero com vocês. O que eu não sei, Cecchim, e por isso

eu lhe pergunto, porque pelo que eu vi até tem uma emenda sua que eu gostaria de aprovar, porque o senhor fez uma emenda com a Cláudia e com o Moisés, dizendo que, se tiver recursos do governo federal ou de algum lugar, se aumentariam os valores – o senhor tem essa emenda. Então, eu não sei como é que a gente vai fazer. Porque se seguir a orientação que o senhor deu, nós não vamos nem aprovar a sua emenda. E eu acho que a sua emenda é importante. Então, a minha dúvida é de dois tipos. Eu até toparia que tivesse uma votação em bloco. Toparia, para ser sincero, porque tem a ver com o tempo da sessão, se for votar emenda por emenda vai demorar muitíssimo, então nós vamos ficar muito tempo. E o líder do governo deu uma orientação, e nós sabemos que tem uma maioria na Câmara, e eu acho que, nesse caso aí, a gente não precisa ficar testando essa maioria, porque acho que não faz sentido testar essa maioria numa sessão como esta; faz sentido é aprovar o projeto – não faz sentido testar a maioria do governo, que eu acho que é uma maioria que está clara para todo mundo que acompanha a Câmara. Agora, a minha pergunta para o líder do governo... Tem inclusive uma emenda sua que eu gostaria de ver aprovada; a minha emenda é provável que eu não consiga aprovar, porque eu sou o líder da oposição, e, se o líder do governo está dizendo para não aprovar, eu sou consciente da relação de forças na Câmara, por mais que eu tenha feito a emenda. Bem, vou submetê-la à votação, e certamente o resultado não vai ser o que eu gostaria, mas tem uma emenda do líder do governo, então eu queria só entender isso, como encaminhamento. Não sei se o Ver. Cecchim entendeu, eu quero facilitar a votação e quero acelerar a votação, não quero que a gente fique discutindo emenda por emenda simplesmente para marcar posição. A marcação de posição está na própria emenda e no discurso que cada um fez, que é legítimo e é da política, mas há um interesse em aprovar o projeto porque é necessário; há interesse em aprová-lo rapidamente, porque é emergencial. Bem, então eu acho que isso se garante aqui com a proposta que eu estou fazendo. É um encaminhamento para o líder do governo, para esclarecimento.

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Presidente, me inscrevo em liderança...

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Não, não estamos em liderança...

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): Eu estou inscrita, eu posso justificar...

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Não temos acordo com o bloco, Presidente. O NOVO não dá acordo.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Vamos passar à Ver.^a Cláudia, e informamos ao Ver. Tiago que depois pode falar no encaminhamento, porque estamos em discussão e o senhor já falou.

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Não temos liderança?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Estamos na Ordem do Dia, vereador.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra para discutir o PLE nº 031/23.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Presidente, eu queria pontuar algumas coisas e depois trazer a explicação para o Ver. Robaina, mas primeiro eu queria pontuar a fala de alguns vereadores, dentre eles a da Ver.^a Karen, que que trouxe um outro assunto que não tem a ver com o que está acontecendo com a cidade. Nós estamos falando de famílias que hoje estão desabrigadas e não de uma política pública, de anos e anos que vem acontecendo, de falta de moradia, que a gente sabe que isso acontece e que não é deste governo, é de muitos governos. Então, quando a Ver.^a Karen fala da venda dos imóveis, do que aconteceu no imóvel ali do Centro e tudo mais, na verdade, é isso; por isso que nós estamos fazendo esses leilões e essas vendas, é justamente para que a gente tenha recurso para melhorar a questão do saneamento, da moradia, da manutenção da cidade. Então, na verdade, não se está destinando estes imóveis, mas está se vendendo e se obtendo recurso para que a gente possa oportunizar mais moradias.

Outra coisa que eu acho importante dizer é que, quando a gente fala que o governo tem que investir em moradia, a oposição é a primeira a apoiar quando tem uma ocupação; e depois cobra do Executivo, cobra do governo, que ele tem que fazer o saneamento, a regularização, a iluminação e tudo mais que é necessário. As coisas não são bem assim. Eu acho que essa fala não condiz com o que a gente está tratando aqui, agora.

Com relação à fala do Ver. Jonas, a Prefeitura está cadastrando as famílias, a Prefeitura está acolhendo as famílias, e a repercussão financeira tem uma origem, sim. Não é uma coisa que está acontecendo ao léu, que a gente simplesmente escolheu um valor que não se sabe onde é que vai ser gasto. Não, sabe-se, sim, sabe-se quantas casas precisam recolocar, sabe-se quantas famílias precisam ser acolhidas neste momento; não é uma coisa que está ao léu, simplesmente. Não, foi feito o cadastramento e que uma origem, sim. Eu acho que a fala do Ver. Byl é muito pertinente, a gente está uma tarde aqui, desde às 16h, estamos há 2 horas e 30 minutos, a gente não conseguiu fazer nenhum tipo de votação ainda, porque a gente está discutindo emendas, e a gente já poderia ter aprovado o projeto, que é essencial, que é importante. Porque nós estamos nas nossas casas, nós temos banho quente, nós temos a nossa comida na mesa, e essas pessoas estão esperando para que a gente aprove para que elas possam receber.

Com relação à alimentação, que a Ver.^a Biga fala, sim, essas famílias estão recebendo auxílio alimentação. Todas receberam alimentação, todas estão recebendo cesta básica, todas estão sendo acolhidas pelo gabinete da primeira dama, pela Defesa Civil e por todos os órgãos do governo. Bom, eu queria dizer agora, para responder para o Ver. Robaina, o Ver. Cecchim não assinou a emenda do governo. Ele tem ciência, mas

ele ainda não assinou. Quem assinou essa emenda foi a Ver.^a Cláudia, o Ver. Moisés, a Ver.^a Mônica e o Ver. Jessé, mas a gente topa tirar a emenda, sem problema nenhum. Assim como eu gostaria de que todos os vereadores que fizeram emendas retirassem suas emendas para que a gente pudesse votar direto o projeto, porque este é extremamente importante e essencial para a cidade. Muito obrigada.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Ver.^a Cláudia, só para informar que eu só falei do Ver. Cecchim, porque o nome dele está no texto da emenda viu. Só por uma questão de informação.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): Mas ele não assinou.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Está no texto, *ok*, só porque eu li o texto e estava o nome dele, mas *ok*.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Consulto se mais algum vereador vai discutir?

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): Eu gostaria, Presidente, que o senhor colocasse para ver se os vereadores topam retirar as emendas para que a gente vote direto o projeto.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Ver.^a Cláudia, eu não quero retirar as minhas emendas, mas eu aceito a votação em bloco.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): *Ok*, perfeito.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Isso facilita muito.

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Presidente, o NOVO não retira as emendas e não aceita o bloco, Presidente.

Vereadora Comandante Nádia (PP): Faz o bloco só do NOVO.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Só um momentinho, para formação do bloco das emendas tem que haver acordo de todas as lideranças e depois tem que ser colocada em votação a formação de um bloco discriminando as emendas, mas primeiro tem que ter o acordo de todos os líderes.

Vereador Giovane Byl (PTB): Presidente, uma questão de ordem, Diretor, aqui fica a minha proposição ao Ver. Tiago: nós não podemos ter dois blocos, um bloco

com exclusivamente as emendas do NOVO e outro bloco com as demais emendas? O Ver. Tiago não dá acordo nisso?

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Eu dou acordo, sim, Ver. Giovane, porque as nossas emendas, ao contrário do que o líder do governo falou – e até de maneira mal educada, é verdade –, as emendas do NOVO não aumentam custos e não colocam imposições orçamentárias, muito antes pelo contrário, as duas emendas de NOVO apenas dão uma melhorada no processo legal, constitucional e também de transparência. Então, como as nossas emendas não aumentam R\$ 1,00, mas querem apenas dar transparência e constitucionalidade ao processo, eu aceito a sugestão de V. Exa. de votar as duas emendas do NOVO em bloco.

Vereador Giovane Byl (PTB): Obrigado pela sensibilidade, tendo esse acordo do Ver. Robaina, diretor Luiz Afonso, e esse acordo do Ver. Tiago Albrecht, nós não conseguimos fazer esses dois blocos?

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Eu só queria garantir que uma emenda que eu fiz, que já está protocolada, entre no SEI. Não entrou ainda, não sei por que, mas já está protocolada. O pessoal ficou de averiguar, mas eu topo, não sei os outros da oposição...

Vereador Claudio Janta (SD): Presidente, eu tenho a Emenda nº 07, que só diz, onde couber, que terão prioridade nesses benefícios as famílias que têm pessoas com deficiência e crianças especiais. Eu acho que isso não altera em nada, só cumpre os estatutos e as leis já aprovadas nesta Casa, que eu não vi isso no projeto.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): Mas isso já deve ser prioridade para o governo, Ver. Janta.

Vereador Claudio Janta (SD): Tudo bem, mas não custa nada ter a emenda, tendo claro isso.

Vereador Mauro Pinheiro (PL): Presidente, acho mais fácil nós votarmos uma a uma, encerrar a discussão, entrar em votação e começar a votar.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Então vamos lá.

Vereadora Comandante Nádia (PP): Eu também acho, vamos votar uma por uma, porque cada um quer ganhar um pouco, aí é ruim. Eu votaria só o projeto, as emendas tudo junto e pronto.

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Quero encaminhar, Sr. Presidente.

Vereador Mauro Pinheiro (PL): Ajudar as pessoas é votar com agilidade.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Vamos direto, sem defesa.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Presidente, eu solicitaria que suspendesse a sessão por dois minutos, porque nós estamos organizando o pregão, e, de fato, o Ver. Robaina apresentou só duas emendas.

Vereador Mauro Pinheiro (PL): Dr. Luiz Afonso, enquanto o senhor organiza o pregão, faz o encaminhamento do Ver. Tiago Albrecht.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Não, mas o pregão tem que ser com a discussão aberta. Só vamos suspender por dois minutos, porque tem um outro aspecto importante lembrar, vereadores, é que, como tem emendas destacadas, os encaminhamentos primeiro serão relativamente às emendas destacadas, depois ao projeto e às emendas não destacadas.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 18h36min.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): (18h51min) Estão reabertos os trabalhos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Nós vamos apregoar emendas que foram retiradas, porque eu sou obrigado a apregoar a entrada e a saída das emendas. Então, não estranhem que nós vamos apregoar também emendas retiradas.

Apregoo a Emenda nº 01, de autoria do Ver. Roberto Robaina, ao PLE nº 031/23.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento, de autoria do Ver. Roberto Robaina, solicitando dispensa do envio da Emenda nº 01 ao PLL nº 031/23 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo o requerimento de autoria do Ver. Roberto Robaina, solicitando que seja votada em destaque a Emenda nº 01 ao PLL nº 031/23.

Apregoo o requerimento, de autoria do Ver. Roberto Robaina, solicitando a retirada de tramitação da Emenda nº 01 ao PLE nº 031/23.

Apregoo as Emendas nºs 02 e 04, de autoria da Ver.^a Mari Pimentel, ao PLE nº 031/23.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento solicitando dispensa do envio das Emendas nºs 02 e 04 ao PLE nº 031/23 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo as Emendas nºs 03 e 05, de autoria da Ver.^a Biga Pereira, ao PLE nº 031/23.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento solicitando dispensa do envio das Emendas nºs 03 e 05 ao PLE nº 031/23 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo o requerimento, de autoria da Ver.^a Biga Pereira, solicitando a retirada de tramitação da Emenda nº 03 ao PLE nº 031/23.

Apregoo a Emenda nº 06, de autoria do Ver. Pedro Ruas e da Ver.^a Karen Santos, ao PLE nº 031/23.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento solicitando dispensa do envio da Emenda nº 06 ao PLL nº 031/23 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo o requerimento, de autoria da Ver.^a Karen Santos, solicitando que seja votada em destaque a Emenda nº 06 ao PLL nº 031/23. O requerimento de destaque foi posteriormente retirado de tramitação pela autora.

Apregoo a Emenda nº 07, de autoria do Ver. Claudio Janta, ao PLE nº 031/23.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento solicitando dispensa do envio da Emenda nº 07 ao PLL nº 031/23 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo o requerimento, de autoria do Ver. Claudio Janta, solicitando que seja votada em destaque

a Emenda nº 07 ao PLL nº 031/23. O requerimento de destaque foi posteriormente retirado de tramitação pelo autor.

Aprego a Emenda nº 08, de autoria do Ver. Cassiá Carpes e da Ver.^a Mônica Leal, ao PLE nº 031/23.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento solicitando dispensa do envio da Emenda nº 08 ao PLL nº 031/23 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Aprego requerimento, de autoria da Ver. Cassiá Carpes, solicitando a retirada de tramitação da Emenda nº 08 ao PLE nº 031/23.

Aprego a Emenda nº 09, de autoria do Ver. Jonas Reis, ao PLE nº 031/23.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento solicitando dispensa do envio da Emenda nº 09 ao PLL nº 031/23 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Aprego a Emenda nº 10, de autoria do Ver. Jonas Reis e do Ver. Eng^o Comassetto, ao PLE nº 031/23.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento solicitando dispensa do envio da Emenda nº 10 ao PLE nº 031/23 à apreciação das comissões, (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Aprego o requerimento de autoria do Ver. Jonas Reis, solicitando que sejam votadas em destaque as Emendas nºs 09 e 10 ao PLE nº 031/23. O requerimento de destaque foi posteriormente retirado pelo autor.

Aprego a Emenda nº 11, de autoria da Ver.^a Cláudia Araújo, do Ver. Idenir Cecchim e do Ver. Moisés Maluco do Bem, ao PLE nº 031/23.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento solicitando dispensa do envio da Emenda nº 11 ao PLE nº 031/23 à apreciação das comissões, (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo o requerimento de autoria da Ver.^a Cláudia Araújo solicitando que seja votada em destaque da Emenda nº 11 ao PLE nº 031/23. O requerimento de destaque foi posteriormente retirado pela autora.

Apregoo as Emendas nºs 12 e 13, de autoria do Ver. Roberto Robaina, ao PLE nº 031/23.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento solicitando dispensa do envio das Emenda nºs 12 e 13 ao PLE nº 031/23 à apreciação das comissões, (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo requerimento de autoria do Ver. Roberto Robaina, solicitando que seja votada em destaque das Emendas nºs 12 e 13 ao PLE nº 031/23. O requerimento de destaque foi posteriormente retirado pelo autor.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Está encerrada a discussão do PLE nº 031/23.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Quero relembrar os blocos para votação. Nós vamos fazer um bloco apenas com as Emendas nºs 02 e 04, de autoria da Ver.^a Mari Pimentel; depois um bloco com todas as demais emendas.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Consulto os Srs. Líderes e as Sras. Líderes se há acordo quanto à formação do bloco formado pelas Emendas nºs 02 e 04, de autoria do Ver.^a Mari Pimentel e do Ver. Tiago Albrecht, ao PLE nº 031/23. (Pausa.) Há acordo.

Em votação a formação do bloco composto pelas Emendas nºs 02 e 04, de autoria do Ver.^a Mari Pimentel e do Ver. Tiago Albrecht, ao PLE nº 031/23. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA** a formação do bloco.

Consulto os Srs. Líderes e as Sras. Líderes se há acordo quando à formação do bloco composto pelas Emendas nºs 05, 06, 07, 09, 10, 11, 12 e 13, ao PLE nº 031/23. (Pausa.)

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Só para eu entender, este bloco com as outras emendas, nós vamos dar um voto para todas elas?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Sim, os blocos são votados em dois, exatamente, formado o bloco, é um voto para cada bloco, um voto por vereador para cada bloco.

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): A gente é independente, mas eu pergunto, a oposição e a situação estão em conformidade? Porque são vários méritos, diversos méritos nas emendas.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): Exatamente, para que a gente possa votar, não é, Ver. Tiago?

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Por exemplo, a do Ver. Janta fala sobre prioridade e a do Ver. Robaina fala sobre valores.

Vereador Engº Comassetto (PT): Catástrofe não é oposição e situação; é um problema da cidade.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Nós estamos votando em bloco, já está claro isso, já está claro isso. Nós falamos por nós, nesse caso.

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Ninguém está dizendo...

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): Isso já foi definido.

Vereadora Mônica Leal (PP): Fica claro que essa situação sobrepõe ideologias partidárias, siglas políticas; é uma tragédia na cidade. Não podemos de forma alguma ficar aqui debatendo. É votar e pronto.

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Está bem. Da parte do NOVO, se todos têm acordo, da nossa parte tem acordo também.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação a formação do bloco composto pelas Emendas nºs 05, 06, 07, 09, 10, 11, 12 e 13, ao PLL nº 031/23. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA** a formação do bloco.

Em votação o Bloco nº 01, composto pelas Emendas nºs 02 e 04. (Pausa.) O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra para encaminhar a votação da matéria.

Vereador Claudio Janta (SD) (Requerimento): Sr. Presidente, antes de o Ver. Tiago falar, eu queria retirar a minha emenda; ver com a DL se é possível a retirada de tramitação da Emenda nº 07 ao PLE nº 031/23.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Só um minutinho. Dr. Luiz Afonso?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Tem acordo de todos para a retirada? (Pausa.)

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Tem acordo do NOVO, Sr. Presidente.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Tendo acordo, apregoo a retirada da Emenda nº 07, de autoria do Ver. Claudio Janta.

Remanescem no bloco as Emendas nºs 05, 06, 09, 10, 11, 12 e 13 ao PLE nº 031/23.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra para encaminhar a votação do Bloco nº 01 do PLE nº 031/23.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Muito obrigado, Presidente; obrigado, Luiz Afonso; apenas para encaminhar que as nossas emendas, ao contrário do que deu a entender o líder do governo, e que de um modo intempestivo sugeriu que todas as emendas fossem rejeitadas, a nossa emenda não impacta em nada o objetivo real do projeto. Não estamos pedindo mais dinheiro, não estamos sugerindo nada nesse sentido, mas estamos apenas pedindo transparência. A nossa primeira emenda diz que é preciso haver uma prestação de contas posterior, quando encerrar esse ciclo de atendimento aos desabrigados, e também a segunda emenda para que se fixe os R\$ 19 milhões, que é o valor que veio no cálculo de impacto. Reitero que o cálculo de impacto não é algo obrigatório, ele acaba sendo apenas uma minuta. Então estamos debatendo isso, pois o próprio prefeito falou, como disse no início da sessão, que ele espera que o dinheiro chegue na ponta. Portanto, quanto mais certeza nós tivermos de que esse dinheiro, dinheiro do pagador de impostos, vai ser efetivamente aplicado na ponta, mais seguros podemos ficar. Eu peço o voto dos colegas para as nossas emendas, para todos aqueles que prezam pela transparência, pela constitucionalidade. Essas duas emendas garantem isso ao projeto.

Por fim, quero lamentar profundamente as falas do líder do governo, que foi grosso, cometeu grosseria conosco quando disse que só quem foi à reunião é que estava trabalhando. Isso, realmente, deveria inclusive ser tirado das notas taquigráficas desta Casa, porque não faz nenhum sentido. Como dito, o prefeito simplesmente apareceu na Casa, não houve convite, e é por isso esse cipoal de emendas, porque, se o prefeito tivesse chamado toda a Casa, talvez nós não estivéssemos até agora debatendo emendas. Poderíamos ter ficado a manhã e o meio-dia trabalhando. Em nome do partido NOVO, eu gostaria de refutar a insinuação de que apenas quem esteve na reunião são os vereadores que trabalham. Independentemente do espectro político, todos os 36 têm trabalhado e têm feito por honrar o seu mandato.

Por fim, é isso, Sr. Presidente, peço o voto; quem é a favor de transparência, quem é a favor do processo legal e constitucional que vote conosco nessas duas emendas. Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Cláudio Janta, a Ver.^a Comandante Nádia e o Ver. José Freitas, o Bloco nº 01, composto pelas Emendas nºs 02 e 04 ao PLE nº 031/23. (Pausa.) (Após a chamada nominal.) **REJEITADO** por 8 votos **SIM**; 21 votos **NÃO**; 2 **ABSTENÇÕES**.

Vereadora Karen Santos (PSOL): A Emenda nº 04 limita os gastos do programa, por isso me abstive; tem uma emenda boa, a de nº 02, mas a nº 04 me desagradou, então preferi me abster.

Vereador Ramiro Rosário (PSDB): Diretor Luiz Afonso, por entender que é simplesmente uma questão formal, que inclusive contribuí com objeto proposto pelo prefeito, um belo projeto, eu votei “sim” à emenda, pois não gera nenhum tipo de despesa ou qualquer outra coisa parecida.

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Lamentando que, além da indelicadeza e da falta de preocupação do prefeito com esta Casa, lamento que a base não queira nem transparência tampouco constitucionalidade neste projeto, mas eu mantive meu voto “sim” às emendas do NOVO.

Vereador Engº Comassetto (PT): Eu mudei meu voto de “sim” para “abstenção” com o mesmo argumento da Ver.^a Karen, porque limita os gastos.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação nominal, determinada por esta presidência, o bloco composto pelas Emendas nºs 05, 06, 09, 10, 11, 12 e 13. Registrando que, por haver um acordo unânime foi autorizada a retirada de tramitação da Emenda nº 07, de autoria do Ver. Claudio Janta. (Pausa.) (Após a chamada nominal.) **REJEITADO** por 9 votos **SIM**; 22 votos **NÃO**; 1 **ABSTENÇÃO**.

Vereador Giovane Byl (PTB): Tendo em vista que o projeto é de caráter emergencial e humanitário, eu votei “não”.

Vereadora Lourdes Sprenger (MDB): Votei “não” para agilizar a chegada dos recursos aos necessitados.

Vereador Ramiro Rosário (PSDB): Ao contrário das últimas duas emendas que votamos em bloco, estas descaracterizam o projeto do Executivo, inclusive o inviabilizam. Então eu votei “não”.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Ao contrário do Ramiro Rosário, que sempre vota contra o povo, eu votei a favor. “Sim”.

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Sr. Luiz Afonso, eu ia votar “não”, mas como o prefeito está fechado na sua bolha, está fazendo desta Casa um “puxadinho”, basta ver que a base do governo não aceita nenhum tipo de contribuição, votando como protesto a esse “puxadinho” que a Câmara está virando do governo Melo, eu me absteve deste voto.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Sr. Presidente, peço que o senhor consulte as Sras. Vereadoras e os Srs. Vereadores: se não haverá votos contrários, se pode votar o projeto de forma simbólica.

Vereador Mauro Pinheiro (PL): Eu gostaria que votasse nominal, até para ficar claro quais são os vereadores que estão votando, porque tem vereador que, com um projeto como este, não está presente.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Mauro Pinheiro, o PLE nº 031/23. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO**, com 34 votos **SIM**.

Vereador Alvoni Medina (REP): Votei “sim” por saber a importância que este projeto tem para a cidade.

Vereadora Biga Pereira (PCdoB): Apesar de não aceitarem nossas contribuições, eu voto “sim” no projeto.

Vereador Cassiá Carpes (PP): Votei “sim”, parabenizando o prefeito pela atitude e pela ação que ele tem feito na cidade.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): Parabenizando o prefeito pela sensibilidade com aqueles que mais precisam, votei “sim”.

Vereador Cláudio Conceição (UNIÃO): Votei “sim”, parabenizando o prefeito pela rapidez e pela presença num momento tão crítico na cidade.

Vereador Conselheiro Marcelo (PSDB): Em respeito a todas as famílias atingidas, votei “sim.”

Vereador Engº Comassetto (PT): Votei “sim”, e como o governo também já declarou o estado de calamidade, está apto para receber os recursos que o governo

federal já anunciou – procurem ver aí, os demais colegas – na imprensa. Um grande abraço.

Vereador Giovane Byl (PTB): É nos momentos de crise que nós conhecemos os verdadeiros líderes; Porto Alegre tem líderes. Parabenizo o prefeito Sebastião Melo, o vice-prefeito Ricardo Gomes, todo o governo que está lá na ponta, esteve lá com água até o peito. Parabenizando os servidores que não mediram os esforços, votei “sim”,

Vereador Jessé Sangalli (Cidadania): Votei “sim”, já pedindo desculpas porque eu não votei os dois anteriores; eu declaro a minha abstenção no primeiro bloco, e “não” no segundo bloco, só para deixar registrado, foi um erro técnico.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito, o Ver. Jessé Sangalli registra a intenção de ter votado “abstenção” no primeiro bloco e “não” no segundo bloco.

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Votei “sim” em segunda chamada, apesar de o governo não querer transparência na prestação de contas, tampouco que o projeto seja constitucional, abrindo inclusive brechas para judicialização. Nós vamos anexar uma Declaração de Voto, porque votamos “sim” com algumas restrições, mas as pessoas na ponta realmente merecem o nosso carinho. Obrigado.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Só um detalhe, Presidente, antes de encerrar a sessão: pediríamos atenção das Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores da CCJ, porque a redação final vai ser encaminhada para lá, para aprovação. Se o ofício conseguir ser feito hoje – o ofício é feito lá pela Diretoria Administrativa –, encaminharemos ainda hoje o projeto do Executivo, se não, amanhã, na primeira hora.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Perfeito. Eu só preciso informar aos vereadores que o prefeito convida a todos os vereadores que quiserem fazer uma entrega simbólica do projeto, amanhã, às 10h30min, no 18º andar do Centro Administrativo. Eu coloquei inclusive no grupo dos vereadores. Está feito o convite pelo prefeito, porque, afinal de contas, todos participaram dessa construção, fizeram essa extraordinária, nós estamos agora, às 19h30min, todos estão participando, ajudando, colaborando neste momento difícil, é o esforço de todos os vereadores, de situação, de oposição, e aqui não tem partido neste momento. Agradeço o empenho e a presença de todos. Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

Estão encerrados a Ordem do Dia e os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 19h33min.)

(Os pronunciamentos desta sessão não foram revisados pelas oradoras e pelos oradores.)

* * * * *